



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 2019

2 Às nove horas do dia treze de fevereiro de dois mil e dezenove, conforme deliberações do pleno, foi
3 realizada a primeira reunião ordinária deste Conselho. Esta se deu na sede da Organização dos
4 Advogados do Brasil - OAB - localizada à Rua Engenheiro João Fonseca, cento e oito - Vila
5 Adyana. Estavam presentes os representantes das respectivas entidades do poder público e
6 sociedade civil constantes na lista de presença anexada a esse documento. Falou o presidente da
7 mesa diretora, abrindo a reunião relembrando os pontos que seriam abordados, sugerido por ele e
8 aprovado em unanimidade anteriormente pelos membros. Pauta dos assuntos apreciados: 01-
9 Planejamento anual: calendário ordinário das reuniões e locais; 02- Explanação do grupo de
10 trabalho sobre o Regimento Interno; 03- Plano de ação - definir metas e diretrizes; 04- Informativo
11 sobre o Polo Irradiador do JECRIM; 05- outros assuntos. O presidente abriu a pauta 01 indagando
12 sobre o calendário das reuniões ordinárias. Após breves declarações dos membros sobre os dias
13 melhores em suas agendas, ficou combinado a partir de março até dezembro as seguintes datas no
14 ano de dois mil e dezenove: 12 de março; 09 de abril; 14 de maio; 11 de junho; 13 de agosto; 10 de
15 setembro; 08 de outubro; 12 de novembro; e 10 de dezembro, todas no horário das 09 (nove) horas
16 da manhã. Ficou acordado também que as reuniões serão itinerantes, dando oportunidade dos
17 representantes conselheiros conhecerem as sedes das diferentes entidades representadas ou não
18 dentro do Conselho e promover a troca de visões de mundo, abordagens e perspectivas de cada
19 grupo, o que poderia ampliar o entrosamento e conhecimento dos anseios mutuamente. Desse
20 modo, ficou definido, por unanimidade, que a segunda reunião ordinária será realizada no CEFE -
21 Centro de Formação do Educador Professora Leny Bevilacqua - Av. Olivo Gomes, 250, Santana,
22 São José dos Campos - SP no dia doze de março e a terceira no 3º BAEP - Batalhão de Ações
23 Especiais de Polícia - Av. Dep. Benedito Matarazzo, 9881-9931 - Jardim Oswaldo Cruz, São José
24 dos Campos - SP. Seguiu por iniciativa dos membros presentes, o questionamento sobre a forma e
25 método de elaboração do Regimento Interno. O Presidente da mesa lembrou sobre o "Grupo de
26 Trabalho ao Regimento", enumerando os voluntários aceitos unanimemente pelos membros
27 presentes na ocasião: Fátima Aparecida Ribeiro; ele próprio, Luigi Bertoncini; Maria Inez de Lima
28 Mortl; Miguel Buck do Eirado Silva; e Rafael Cannizza e seguiu informando que estava próxima a
29 conclusão da minuta e que essa seria disponibilizada à apreciação dos titulares e suplentes antes
30 da votação à adoção do Regimento. Após algumas considerações entre os presentes, ficou
31 acordado que elaborado a minuta pelo Grupo de Trabalho, esta seria disponibilizada à totalidade
32 dos membros, titulares e suplentes, para que suas visões se expressem ratificando, acrescentando,
33 ou se opondo sobre a redação e ideias deste documento em construção. E que, após a última
34 chamada para o envio das colaborações, acrescidas e retificadas eventuais alterações sob os
35 esforços do grupo de trabalho, se votariam em assembleia a adoção do Regimento Interno assim
36 elaborado, ou, que se façam revisões, utilizando o mesmo método para uma nova votação. Foi
37 proposto pelo secretário da mesa que se se utiliza uma plataforma virtual, onde a prévia do
38 documento em elaboração fosse publicada ao pleno do CMCPAZ e na qual este poderia contribuir
39 com suas sugestões. Então, por unanimidade, ficou combinado de se publicar a minuta em tal
40 mídia e que os membros que achassem por bem fazer sugestões, as encaminhassem em resposta
41 ao e-mail do secretário, que enviará os convites à apreciação da minuta. Após, passou-se a
42 comentar sobre a utilização do grupo do CMCPAZ no WHATSAPP. Alguns dos presentes e o
43 próprio presidente da mesa pediram que esse meio de comunicação entre os membros se se limita
44 exclusivamente aos comunicados, proposições e assuntos objetivos e exclusivamente ligados ao
45 trabalho do Conselho. A proposta foi acolhida e aprovada por unanimidade. Naquele momento
46 voltou-se a falar sobre o Regimento Interno e sobre a importância de se realçar na redação o
47 conceito de "Cultura de Paz" e os princípios relacionados, para promover unidade dos esforços

Miguel Buck do Eirado Silva

Luigi Bertoncini



48 gerando uma base genuína para a ação do Conselho. O secretário da mesa observou com isso que
49 tendo esse conceito e os princípios respeitados como base de partida ao movimento do Conselho,
50 os desdobramentos das ações, inclusive para elaboração do próprio Regimento e do Plano de
51 Ação, estariam unificados, sendo isso de extrema importância. Os presentes manifestaram
52 concordância com a colocação. Seguiu-se conversando e quando mencionada a Natureza do
53 Conselho, algumas visões foram expostas e o presidente da mesa esclareceu o ponto, sob a
54 perspectiva de seu conhecimento e vivência de trinta anos com os conselhos. Explicou que o
55 Conselho tem caráter consultivo - consulta os diversos setores da sociedade - e que pode sugerir
56 mudanças na lei e que também tem o papel de fiscalizar, denunciar e propor política pública para a
57 Cultura da Paz, bem como sugerir projetos e programas que visem a Cultura da Paz. O presidente
58 da mesa seguiu falando sobre a importância da composição do Conselho para as estratégias de
59 articulação dentro do mecanismo político no qual os conselhos estão submetidos. Rafael Cannizza
60 - do Grupo de Trabalho ao Regimento - esclareceu sobre a lei que rege o conselho de dois mil e
61 quatro e alertou para que façamos alterações nesse assunto. O presidente da mesa voltou a falar
62 sobre exemplos do que o Conselho pode fazer. Também falou da importância da composição dos
63 conselhos para as práticas políticas. Ele seguiu esclarecendo sobre a importância da composição
64 do Conselho e perguntou aos presentes se concordavam em se fazer uma nova convocação para
65 indicação de suplentes e à proposição de alterações na lei que regulamenta tal assunto. Os
66 presentes concordaram unanimemente ficando o assunto a ser contemplado no Plano de Ação.
67 Seguiu-se tomando a pauta do Plano de Ação abrindo para o oferecimento de préstimos de
68 conselheiros voluntários à composição do "Grupo de Trabalho do Plano de Ação". Os presentes
69 opinaram em concordância de que o grupo deveria ter entre 5 e 7 integrantes para evitar
70 prolongamento excessivo dos trabalhos e que este plano seria apresentado na forma de minuta à
71 totalidade dos membros, titulares e suplentes. Então passou-se a requisitar os oferecimentos, se
72 estabelecendo os seguintes integrantes: Arlindo Albergaria Junior; Débora Assis de O Furlan;
73 Fátima Aparecida Ribeiro; João Paulo Pereira Mauro; Luiz Eduardo Ribeiro; e Miguel Buck do
74 Eirado Silva; Sebastiana Leite Furtado. Concordaram também que todos os conselheiros, titulares e
75 suplentes, caso vejam por bem fazer sugestões à elaboração do Plano de Ação, poderão oferecê-
76 las encaminhando-as ao e-mail do conselheiro Luiz Eduardo que ficou responsável por concentrar
77 as propostas. Em seguida se fez a primeira proposta ao Plano de Ação vinda da conselheira Fátima
78 Aparecida Ribeiro, de se incluir a produção de um diagnóstico sobre a violência no município e se
79 referenciar a ele para se definir caminhos para lidarmos com o assunto em busca de soluções
80 duradouras. O presidente da mesa tomou a palavra e nos comunicou a promessa do Sr prefeito,
81 Felício Ramuth sobre fomentar a "Justiça Restaurativa" no município. Explicou o conceito de tratar
82 as punições aos delitos não somente como uma mera punição, que via de regra, pelas condições a
83 que submete os infratores, se desdobra em reedição e piora destas pessoas, mas que sim as ajude
84 de forma cuidadosa e curativa a se reinserir na sociedade positivamente. Seguiu anunciando que o
85 Sr. prefeito está solicitando falar ao CMCPAZ sobre o Polo Irradiador, aspirando que nós desse
86 Conselho apoiemos a ação. E que aguardamos a manifestação do Executivo em relação a este.
87 Após sua fala, os presentes concordaram unanimemente. Ao final foi comunicada a justificativa da
88 falta do conselheiro Cláudio Maia. Na sequência o presidente da mesa indagou aos presentes se
89 havia mais algum assunto e como todos estavam satisfeitos declarou a reunião encerrada. Nada
90 mais havendo a tratar eu, Miguel Buck do Eirado Silva, lavrei a presente ata que após lida e
91 aprovada será assinada por mim e o presidente do CMCPAZ.

Miguel Buck do Eirado Silva

Luigi Bertoncini